

**DIRETRIZES DO
PLANO DE GOVERNO**

**MAURÍCIO PORTUGAL
E**

CRISTINA BRIGE

2025-2028

“O futuro pertence àqueles que acreditam na beleza de seus sonhos”.

Eleanor Roosevelt

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
INTRODUÇÃO	4
COMPROMISSOS	5
PERCEPÇÕES	5
DIRETRIZES	6
Tecnologia e cidadania	6
Sinergia e Integração	7
Protagonismo Cidadão	8
Responsabilidade	9
Nossa Cidade.....	10
Aspectos do Plano de Governo.....	12
EIXO I	15
CIDADE CUIDADORA	15
SAÚDE.....	16
SEGURANÇA	18
EDUCAÇÃO	20
ESPORTE	23
AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE.....	25
DESENVOLVIMENTO SOCIAL	27
HABITAÇÃO.....	29
EIXO II	32
CIDADE DINÂMICA	32
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.....	33
DESENVOLVIMENTO URBANO.....	35
CULTURA E TURISMO	37
EIXO III	40
CIDADE TRANSPARENTE	40
TRANSPARÊNCIA E COMBATE À CORRUPÇÃO.....	41
GESTÃO E PARTICIPAÇÃO	42

APRESENTAÇÃO

“A política deve servir para melhorar a vida das pessoas, para fazer do mundo um lugar mais justo e mais feliz”.
Nelson Mandela

Humanizar a cidade, cuidar das pessoas

Um plano de governo eficaz deve ir além da sugestão de propostas. É preciso entender a realidade da cidade e como ela afeta a vida das pessoas.

O passo seguinte é discutir gargalos e urgências, analisar as contas públicas, definir prioridades e reavaliar estratégias.

A partir daí, com bom senso e sensibilidade, propor políticas públicas ajustadas, realistas, e demonstrar por que elas são eficazes.

O bom plano de governo também deve defender posições e valores, firmar compromissos, definir metas e mostrar como fazer, e este é o nosso compromisso assumido aqui.

Estas diretrizes do Plano de Governo, que apresentamos aos eleitores de Potiraguá, buscam responder, de forma objetiva, todas essas questões.

Elas são resultado de estudo, reflexão, diálogos com especialistas, gestores, representantes de entidades e toda a comunidade de Potiraguá.

Maurício Portugal

INTRODUÇÃO

Em uma consulta rápida aos portais oficiais de informação e dados sobre o nosso município é possível perceber que Potiraguá pouco tem crescido e se desenvolvido em termos de políticas públicas de lazer, cultura, emprego e renda, saúde e educação.

A partir dessa constatação, faz-se necessário superar práticas políticas arcaicas, clientelistas e pautadas no assistencialismo de migalhas, na qual se governa explorando as necessidades básicas de uma população empobrecida, sem lhe oferecer, no entanto, oportunidade de crescimento, liberdade econômica, desenvolvimento através do empreendedorismo e da geração de emprego e renda.

Se olharmos para trás, nessas últimas três décadas, consequência de alguns desgovernos que vivemos, encontraremos uma cidade marcada pelo desequilíbrio entre o planejamento e a gestão. São gestões familiares, como a que aí está, que, uma vez eleitos, ao invés de procurar cumprir suas promessas eleitorais em benefício da população, usam essas mesmas promessas para beneficiar amigos e parentes, para favorecer aqueles que colaboraram com suas campanhas ou para privilegiar alguns “amigos” em detrimento de outros. Ou seja, uma boa parte do orçamento do município é orientada em proveito do restrito grupo que assume o poder e passa a se beneficiar dos recursos públicos da cidade.

A nossa análise acerca dos retrocessos constatados em todos os cantos e recantos de Potiraguá trouxe consigo uma certeza: **é preciso planejar para, inicialmente, implementar um modelo de gestão que efetivamente desenvolva a cidade.** Atuar guiados por essa certeza nos possibilitaria criar condições adequadas para a promoção do desenvolvimento, da inclusão social e da melhoria dos serviços públicos de saúde, segurança, educação e na geração de emprego e renda, a partir de novos programas e projetos, bem como da implantação do nosso modelo de governar a cidade: com foco na pessoa humana e na geração de emprego e renda.

Diante disso, uma constatação evidencia a dimensão do desafio a ser enfrentado: a inoperância de serviços básicos – a exemplo da saúde, da educação e da gestão do lixo – se soma ao estado de deterioração das vias e dos equipamentos públicos, demonstrando a ocorrência de um período de mais de 8 anos marcado por ausências.

Em decorrência desse quadro, constatamos a nítida insatisfação da sociedade, que, por sua vez, resultou no seu afastamento e na ausência de participação popular nas decisões políticas de nossa cidade, tanto do Legislativo municipal, quanto do Executivo. **É preciso resgatar a confiança na gestão municipal, promover a transparência e recuperar as bases da relação entre o poder público municipal e os potiraguenses.**

Diante dos múltiplos desafios, é preciso atuar de forma integrada na construção de soluções efetivas. Nesse momento, a experiência da nossa equipe de trabalho está sendo um elemento decisivo nessa trajetória de resgate da nossa cidade. Em outras palavras, **precisamos tomar a cidade das mãos dos poucos que a exploram e devolvê-la à população, garantindo uma vivência plena em direitos**. E também devolver a população à cidade, restabelecendo os laços de confiança e corresponsabilidade que unam a sociedade e a gestão municipal na construção de uma Potiraguá mais justa, economicamente desenvolvida, democrática e solidária.

COMPROMISSOS

É nosso compromisso repactuar a relação do poder público com a população. Abrir a prefeitura, fazer dela transparente, próxima, parceira do cidadão e entidades.

Nosso foco é fazer da política o instrumento para humanizar a cidade, com direitos assegurados e serviços dignos para todos, priorizando sempre o mais carente e tendo como foco a geração de emprego e renda.

Nossa meta é melhorar o cotidiano das pessoas, criar uma cidade funcional, capaz de dar oportunidades aos que nasceram e aos que escolheram viver em Potiraguá.

Finalmente, nosso objetivo é agir no presente e pensar o futuro, deixando às próximas gerações uma cidade melhor, sustentável, democrática, segura e economicamente desenvolvida.

PERCEPÇÕES

Embora Potiraguá tenha sido beneficiada com **milhões em recursos Federais e Estaduais nos últimos anos**, há uma percepção de que a gestão municipal não foi capaz de administrar essa verba de forma que a população pudesse ser a maior beneficiada desses recursos.

E mais: os grupos políticos que exercem o poder, não entendram que a cidade é uma construção coletiva que exige contrapartidas de todos.

Estamos vivendo uma das maiores crises econômicas de nossa história, ocasionada pela recessão que atingiu o país desde a Pandemia do novo Coronavírus e as recentes tragédias ocasionadas pelas cerca no Norte e Nordeste do País, e as Enchentes

no Sul. Nesse aspecto, todos sabemos que os recursos são limitados, as carências variadas. Grandes obras, muitas vezes, são ineficazes.

Assim, por que não estimular a participação do cidadão, as parcerias e o uso da tecnologia para transformar o cotidiano e a vida dos menos favorecidos?

O engajamento, no entanto, tem uma condição: **só vale a verdade. Quando o líder é transparente e íntegro, a população se mobiliza e a mudança acontece.**

DIRETRIZES

Nosso Plano de Governo foi dividido em três eixos estratégicos.

Cidade Cuidadora é o eixo voltado aos serviços públicos e direitos sociais, sob responsabilidade do poder municipal, garantidos pela Constituição de 1988.

Engloba questões como ensino infantil e fundamental, atendimento médico, habitação e urbanização, assistência social, proteção aos idosos, deficientes, mulheres e crianças, prevenção à violência e às drogas, entre outros.

Cidade Dinâmica contempla ações voltadas à fluidez urbana, infraestrutura e sustentabilidade, além de estímulos ao ambiente econômico.

São temas a requalificação de espaços públicos, zeladoria urbana, atração de investimentos, empreendedorismo, cultura e turismo, recursos hídricos, saneamento e coleta seletiva, entre outros.

Cidade Transparente, por fim, é o eixo voltado especificamente ao aperfeiçoamento institucional e aos mecanismos de promoção da participação.

São focalizados temas como planejamento e contas públicas, controle, corregedoria e transparência, descentralização, novas tecnologias e gestão de processos, atendimento ao cidadão e avaliação de serviços, entre outros.

Tecnologia e cidadania

Cada eixo estratégico terá uma política estruturante, pensada a partir de dados da realidade e prioridades, criando sinergias, se possível, com auxílio de ferramentas tecnológicas. Bom exemplo é a área da **Saúde**.

A capacidade de investimento da prefeitura, em grande parte alocada no custeio hospitalar, chegou ao seu limite, embora os serviços continuem precários e aquém da expectativa das pessoas.

Nossa proposta é a criação da **Rede Cuidar**, deslocando a prioridade para a **prevenção**, reduzindo a demanda por serviços hospitalares, de modo a disponibilizar recursos para novos investimentos em Saúde.

A **Rede Cuidar** se apoia em três pilares:

1. Criação da **Rede Cuidar**, trazendo para a prefeitura, por meio da tecnologia da informação, políticas de atuação ativa na promoção da saúde a partir de um monitoramento individualizado de doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, doenças como o câncer de mama e de próstata, além do acompanhamento de idosos e crianças até seis anos;
2. A criação do **Centro de Referência do Idoso**, com acompanhamento fisioterápico, psicológico, nutricional, físico, entre outros, de modo a responder com eficácia às doenças relacionadas à transição demográfica;
3. E criação do **Serviço de Transporte externo em Saúde**, garantindo melhor integração da rede municipal e rede regional, para o redirecionamento eficaz e urgente dos pacientes ao serviço de atendimento mais adequado a cada caso.

Sinergia e Integração

Exemplo de eixos estratégicos que se interconectam são as políticas de estímulo à economia criativa e de prevenção à criminalidade e ao uso de drogas.

Potiraguá pode se tornar uma potência da economia criativa, basta ver a quantidade de artesãos e artesãs em nossa cidade, que estão divulgando os seus trabalhos através das redes sociais.

Temos produtores culturais engajados, confecções populares e alta costura, criadores de móveis e utensílios de alto padrão, artesãos e artesãs das mais variadas qualidades, confeitheiros e cozinheiros com espírito empreendedor.

Um eixo estruturante de apoio a este dinâmico ambiente seria a criação de um programa no âmbito municipal o Potiraguá Economia Criativa. A ideia é apostar no que já deu certo, estimulando os negócios e as premissas para o desenvolvimento.

Por um lado, criar um Programa de Fomento da Economia Criativa (CriAtiva), para implementar políticas públicas adequadas à nossa realidade local, no sentido de identificar potenciais vocações locais e regionais para criação de novos negócios que gerem emprego e renda a nossa comunidade. Integrar prefeitura e empreendedores, juntos, em ações de estímulo ao setor de economia criativa e desenvolvimento de novos

negócios geradores de renda.

Por outro, criar programas de Atração de Investimentos, com foco em áreas nas quais Potiraguá tem rede de fornecedores e mão de obra especializada.

Por fim, criar a Colmeia da Economia Criativa, um centro de formação nas áreas de empreendedorismo cultural, moda, gastronomia, móveis, artesanato, entre outros, para produzir em Potiraguá os futuros talentos criativos.

Qual o público alvo da **Colmeia da Economia Criativa**? Jovens oriundos de outra política estruturante, agora para prevenção às drogas e à violência, o **Se liga!**

O **Se liga!**, com foco nos jovens em situação de vulnerabilidade social, oferecerá, entre outros atendimentos públicos, formação em programação de computadores, design de moda, aspectos diversos da produção cultural, gastronomia, marcenaria, artesanato, entre outros, para formar e encaminhar o jovem nos mercados de trabalho mais dinâmicos.

A contrapartida aos estímulos dados aos empreendedores? A criação de programas de trainees nas empresas, além de parcerias na gestão e execução dos conteúdos ofertados pela **Colmeia da Economia Criativa**.

Além do **Se liga!**, demais políticas de prevenção à violência, bem como iniciativas de intervenção urbana para a segurança, estão detalhados mais adiante.

Protagonismo Cidadão

Nenhuma dessas propostas, todavia, terá máximo desempenho sem o envolvimento ativo da população, de entidades e do setor privado. **Os problemas da cidade, afinal, são de todos nós.**

Para que o gestor público possa acionar este manancial de ideias e talentos, é preciso inverter a lógica atualmente em vigor na prefeitura de Potiraguá.

A receita é **confiar, pactuar e cumprir.**

Nossa cidade precisa ter vocação democrática. O espaço público, como próprio nome já diz, é para o uso irrestrito da população.

A cultura na rua é garantia de que o espaço cumpre sua função e de que os bens públicos, à vista de todos, serão cuidados e preservados.

O mesmo vale nos serviços municipais, equipamentos urbanos e mobiliário de uso coletivo. Só com a reconquista cívica do que é público, iremos, de fato, melhorar a qualidade de vida na cidade.

Aproximar e democratizar a relação do cidadão com a prefeitura implica essa conscientização. O papel da prefeita? Dar o primeiro passo. **Contem comigo!**

Responsabilidade

Minha trajetória, muitos já conhecem. Sou filho dessa terra, fui aluno, fui professor, fui funcionário público, sou cidadão e sou empresário, sou pecuarista, sou comerciante e consumidor, vivi e vivo todas as dores e alegrias de ser potiraguense e posso dizer com toda a segurança que minha trajetória de vida me permite afirmar que conheço essa cidade como conheço meu coração. Por isso nunca desisti nem desistirei dessa cidade, e este ano mais uma vez coloco meu nome à disposição da população de Potiraguá como pré-candidato à prefeitura desse município que nasci amando, respeitando e valorizando.

Todos e todas que me conhecem, sabem que vivo para servir essa cidade, assim como as pessoas que nela vivem, e sempre tive a responsabilidade de querer fazer muito mais pela minha comunidade do que as condições impostas me permitiam.

Conheço e aceito as responsabilidades de me tornar Homem Público, sobretudo nesse momento de desacerto e ansiedade. Acredito no diálogo e tenho fé no futuro.

Potiraguá pode ser a melhor cidade do Brasil para se viver. Se acreditarmos vivamente nisso, conseguiremos transforma-la para tal.

Não se governa uma cidade sozinho, portanto, um gestor eleito precisa estar em consonância com sua equipe, formada por profissionais capacitados e pessoas engajadas no bem comum e coletivo. O bom gestor ouve os cidadãos, preza sempre pelo diálogo e aceita as críticas como inspiração para melhorar e acertar mais.

Ser escolhido para liderar a construção desse novo tempo, mais justo e digno, é uma honra e também um enorme desafio para mim.

Eu acredito que as pessoas podem ter uma vida melhor e acredito sobretudo que podemos mudar Potiraguá e que a cidade pode muito mais .

O que agora apresento é o Plano de Governo que, juntamente com a minha Vice Cristina Brige, nos comprometemos a implementar, caso sejamos escolhido pelos eleitores de Potiraguá.

A cada um de vocês dedico essas ações. Juntos

Podemos fazer uma Potiraguá melhor!

Maurício Portugal

Nossa Cidade

Potiraguá possui 86 anos de fundação e 71 anos de emancipação política e tem uma população estimada de 10.274 habitantes, sendo 49,66% do sexo feminino e 50,44% do sexo masculino, distribuídos em 4.038 mil domicílios, numa área de 1.112 km², de acordo dados do IBGE¹.

Administrativamente, a cidade é dividida em quatro bairros e dois distritos (Itaimbé e Gurupá Mirim), além da Zona Rural.

O Produto Interno Bruto de Potiraguá atingiu R\$ 114.972,76, sendo 32,25% do total oriundos do setor de agropecuária e 23,99% oriundos do setor de serviços.

O PIB per capita atual é de 17.359,62 e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M/2010) foi de 0,625 – Considerado baixo, e um dos menores da região do médio sudoeste, conforme informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE.

Em 2021, conforme informações disponíveis no TCM-BA, a prefeitura de Potiraguá teve **receitas** de aproximadamente **R\$ 44.262.736,13** (quarenta e quatro milhões, duzentos e sessenta e dois mil setecentos e trinta e seis reais e treze centavos) e **despesas** de **R\$ 52.157.393,61** (cinquenta e dois milhões, cento e cinquenta e sete mil trezentos e noventa e três reais e sessenta e um centavos) registrando um **déficit** de R\$, 7.894.657,48 (sete milhões, oitocentos e noventa e quatro mil seicentos e cinquenta e sete reais e quarenta e oito centavos). Conforme informações extraídas do Balanço Orçamentário PCAGO015 – disponíveis na prestação de contas do Município de Potiraguá, exercício financeiro de 2023, juntadas no sistema E-TCM².

No ano de 2021, 69,66% dos gastos foram com pagamento de pessoal, 29,44% em custeio da máquina, demonstrando um descontrole e ausência e planejamento fiscal e financeiro.

Considerando as despesas da Prefeitura de Potiraguá por funções de governo, em 2023, temos o seguinte quadro de detalhamento abaixo:

¹ <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/potiragua/pesquisa/10102/122229>

² <https://e.tcm.ba.gov.br/epp/ConsultaPublica/listView.seam>

PLANO DE GOVERNO – MAURÍCIO PORTUGAL E CRISTINA BRIGE

ESTADO DA BAHIA
MUNICÍPIO DE POTIRAGUA
CONSOLIDADO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Dezembro / 2023

BALANÇO 2023

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DE MAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
01 - Legislativa	1.479.894,99	1.264.399,33
02 - Judiciária	0,00	0,00
03 - Essencial à Justiça	0,00	0,00
04 - Administração	6.009.267,84	5.714.654,96
05 - Defesa Nacional	0,00	0,00
06 - Segurança Pública	0,00	0,00
07 - Relações Exteriores	0,00	0,00
08 - Assistência Social	1.660.147,32	1.386.365,68
09 - Previdência Social	0,00	0,00
10 - Saúde	9.355.862,90	8.066.961,95
11 - Trabalho	687.938,36	760.997,18
12 - Educação	19.072.134,84	14.020.650,59
13 - Cultura	938.986,00	1.527.643,41
14 - Direitos da Cidadania	0,00	0,00
15 - Urbanismo	5.781.730,31	4.635.310,28
16 - Habitação	0,00	0,00
17 - Saneamento	0,00	0,00
18 - Gestão Ambiental	108.483,34	85.374,87
19 - Ciência e Tecnologia	0,00	0,00
20 - Agricultura	82.403,00	92.963,95
21 - Organização Agrária	0,00	0,00
22 - Indústria	0,00	0,00
23 - Comércio e Serviços	0,00	0,00
24 - Comunicações	0,00	0,00
25 - Energia	19.550,40	0,00
26 - Transporte	423.030,34	246.684,86
27 - Desporto e Lazer	94.503,68	32.573,00
28 - Encargos Especiais	0,00	0,00
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	45.713.933,32	37.834.580,06

- A prefeitura possui atualmente 836 servidores, sendo 334 efetivos, 444 em contrato administrativo e 58 entre comissionados e agentes políticos.
- A renda média do trabalhador de Potiraguá é de R\$ 1.700,00 (1,7 salário mínimo), sendo que a população ocupada no município compreende pouco mais de 10,17% do total (1.045 pessoas), o que demonstra uma taxa de desemprego altíssima. Foram fechados mais de 260 postos de trabalhos em 2020, por conta da Pandemia.
- A mortalidade infantil é de 9,8 para cada 1.000 nascidos vivos (considerado alto, sobretudo se comparado a taxa Estadual e Federal). Apenas 59,58% da população têm acesso a água potável e 77,6% ao esgotamento sanitário adequado.
- Cerca de 6,3% da população vivem abaixo da linha da pobreza e cerca de 43,5% possuem renda per capita de até meio salário mínimo mensal. O total de famílias na cidade que possuem rendimento abaixo do salário mínimo compreende cerca de 86%. A coleta de lixo abrange área correspondente a 92% da população da cidade. O município não possui rede de coleta seletiva.
- O município possui um total de 6 estabelecimentos de Saúde, sendo 1 Hospital municipal e 4 UBS`s e um posto de saúde. A oferta total de leitos, em rede própria, é de 21 (CNES jun/2024)
- Estão matriculados nas 20 unidades/escolas municipais de ensino básico e fundamental 1.772 alunos. A disponibilidade de computadores é da ordem de 1 para cada grupo de 195 alunos.
- A cidade tem um dos piores Índice de Desenvolvimento da Educação Básica entre cidades de até 50 mil habitantes (4,7 nos anos iniciais, 4,2 nos anos finais).
- A frota de veículos cresceu 49% em 10 anos, de 818 unidades (2012) para 1.667 unidades (2022), segundo o Denatran.
- Atualmente, Potiraguá possui cerca de 14,4% de arborização das vias públicas, necessitando mais atenção ao plantio de árvores e recuperação da arborização municipal.
- A cidade não possui teatro municipal, não possui museu, não tem centros culturais, e a única biblioteca pública física está fechada.

Aspectos do Plano de Governo

Princípios

As propostas do Plano de Governo de Maurício Portugal e Cristina Brige para a prefeitura de Potiraguá são norteados pelos princípios de **modernização e desenvolvimento econômico, transparência, compromisso e protagonismo**

cidadão.

A **modernização e desenvolvimento econômico** está presente na busca constante por soluções inovadoras para os problemas da cidade, notadamente o uso de tecnologias que permitam melhor atendimento à população, ganhos de agilidade e produtividade, a custos menores, apoio e fomento a iniciativas criativas e incentivo à criação de cooperativas e associações comerciais e produtivas.

A **transparência** e o aperfeiçoamento institucional são variáveis permanentes tanto da formulação de políticas como na relação da prefeitura com a sociedade, de modo a ampliar e melhorar os instrumentos de controle e fiscalização disponíveis.

O **protagonismo cidadão** entende a participação pela ideia da cidade enquanto construção coletiva que depende da atuação permanente do cidadão para além do conceito de cidadania baseado no voto e na fiscalização dos atos do governo.

A prefeitura deverá assegurar e aprimorar formas de garantir uma participação ativa e constante, e as propostas serão baseadas numa lógica de trabalho integrado entre poder público e sociedade civil.

O **compromisso** traduz um verdadeiro pacto entre partes, a partir do qual o poder público se compromete com a busca por resultados, a população com a colaboração permanente, e o setor privado com parceiras que viabilizem projetos para o desenvolvimento da cidade.

Objetivos

- 1) **Humanização dos serviços públicos**, unindo inteligência e sensibilidade para ampliar o alcance e a precisão das políticas sociais.
- 2) **Modernização do espaço da cidade**, colocando a tecnologia e o urbanismo a serviço da requalificação do território e do dinamismo econômico.
- 3) **Democratização e transparência**, criando e reforçando instrumentos de controle e avaliação de desempenho da prefeitura pelo cidadão.
- 4) **Protagonismo cidadão**, entendendo a participação na cidade como construção coletiva, responsabilidade compartilhada e colaboração ativa (Projeto Popular de Governo).

Eixos de ação

- **Cidade Cuidadora** é o eixo voltado aos serviços públicos e direitos sociais, sob responsabilidade do poder municipal, garantidos pela Constituição de 1988. Tal eixo contempla diretrizes para questões como o ensino básico e fundamental; ações de prevenção e atendimento médico; políticas de habitação e urbanização de bairros e vias públicas; redes de assistência social, proteção aos idosos, deficientes, crianças e mulheres; iniciativas de prevenção à violência e combate às drogas; políticas de direitos humanos e inclusão; assistência à população em situação de vulnerabilidade e risco social; diretrizes para esporte e lazer, entre outros.
- **Cidade Dinâmica** é o eixo que contempla ações voltadas à fluidez urbana e ao dinamismo econômico. São temas a infraestrutura, plano diretor, requalificação de espaços públicos e operações urbanas; atração de investimentos e políticas de estímulos ao empreendedorismo; economia criativa, empreendedorismo, cultura e turismo; sustentabilidade ambiental, recursos hídricos, esgotamento sanitário, tratamento de resíduos sólidos e coleta seletiva; regularização fundiária e regulação urbana, entre outros.
- **Cidade Transparente** é o eixo voltado especificamente ao aperfeiçoamento institucional da prefeitura e aos mecanismos de promoção da participação comunitária na gestão pública. São focalizados temas como planejamento, orçamento e contas públicas; instrumentos de controle, auditoria e transparência; descentralização, eficiência, gestão de processos e implementação de tecnologias; gestão de projetos, licitações, compras governamentais; atendimento ao cidadão, avaliação de secretarias, estímulos à produtividade, entre outros.

Nossa **prioridade** é cuidar das pessoas, protegendo os mais vulneráveis e criando condições para a fruição da cidadania e o desenvolvimento de oportunidades.

Nosso **objetivo** é repactuar a relação entre prefeitura e cidadão, abrindo a administração municipal às comunidades, entidades e segmentos da sociedade civil.

Nossa **meta** é entregar resultados tangíveis, tanto em aprimoramento institucional como em qualidade de vida, sempre respaldados por indicadores confiáveis.

Nosso **compromisso** é fazer de Potiraguá uma cidade mais humana, desenvolvida, justa, moderna e transparente. Juntos podemos concretizar esse compromisso!

EIXO I

CIDADE CUIDADORA

SAÚDE

Indicadores

A rede municipal de Saúde possui 4 UBS's, 1 um posto de saúde e 1 Hospital, com oferta total de 21 leitos na rede municipal, conforme informações do CNES de julho/2022³.

Deficiências

O município não possui médico DERMATOLOGISTA e necessita de um que atenda pelo menos 2 vezes ao mês.

O município não possui médico ORTOPEDISTA e precisa de um que atenda pelo menos 4 vezes ao mês.

O município não possui médico CARDIOLOGISTA e necessita de um que atenda pelo menos 1 vez por semana.

O município não possui Plano de Carreira para os profissionais da área de saúde (Enfermeiros, Técnicos em Enfermagem, Agentes de Endemias e Saúde, Fisioterapeutas, etc).

O município necessita de pelo menos mais dois postos de saúde no maior bairro da cidade, Alto da Colina, visto a defasagem entre o número populacional e a oferta de UBS.

Os Distritos (Itaimbé e Gurupá-Mirim) não possui atendimento médico regular, não dispões de atendimento odontológico e nem possui farmácia básica.

O Hospital de Potiraguá não possui sala de emergência equipada e capacitada para o atendimento de urgência e emergência, com uma gama de drogas e equipamentos que possam salvar vidas.



³ <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/leiintba.def>

Diagnóstico

50,97% dos gastos totais da prefeitura em Saúde foram empenhados em despesas hospitalares, enquanto a atenção básica recebeu cerca de 37,55% do valor total.

Proposta

Deslocar a prioridade para a área de promoção da saúde e prevenção de doenças, reduzindo, no médio prazo, os custos e a demanda por serviços hospitalares, bem como investir no melhoramento da estrutura de saúde municipal.

Eixo Estruturante

A **REDE CUIDAR** se sustenta em três pilares:

- 1) Criar o serviço **Rede Cuidar** para o monitoramento individualizado da saúde das pessoas, a partir de uma ferramenta que permita à prefeitura atuar ativamente na promoção da saúde individual, lembrando as pessoas da necessidade de marcação de exames, consultas de retorno e vacinação, conforme o perfil de cada usuário do sistema.
- 2) A criação do **Centro de Referência do Idoso**, com acompanhamento fisioterápico, psicológico, nutricional, físico, entre outros, de modo a responder com eficácia às doenças relacionadas à transição demográfica;
- 3) Criação do **Serviço de Transporte externo** em Saúde, garantindo melhor integração da rede municipal e rede regional, para o redirecionamento eficaz e urgente dos pacientes ao serviço de atendimento mais adequado a cada caso.

Propostas complementares

- Formular, regulamentar e operacionalizar o plano de estruturação e modernização da rede física dos serviços de saúde da SMS;
- Universalização do Programa Saúde da Família, levando atendimento para a Zona Rural e Distritos de Gurupá-Mirim e Itaimbé.
- Criação de programa valorização do profissional da Saúde
- Criação de um canal de teleatendimento em Saúde;

- Disponibilizar a Relação Municipal de Medicamentos – REMUME em meio digital, permitindo aos cidadãos visualizar não apenas quais os medicamentos a compõem, mas também a disponibilidade dos mesmos nos postos de saúde.
- Construir, ampliar, reformar, equipar e modernizar as Unidades Básicas de Saúde;
- Informatizar as unidades e dotá-las de acesso à internet permitindo boa comunicação com a rede, recebimento de exames online e melhoria da regulação;
- Ampliar a rede integrada de cuidados em saúde mental, implantando residências terapêuticas e Centros de Atenção Psicossocial e Infanto-juvenil;
- Criar o Centro de Controle de Zoonoses, com instalação do Canil Municipal para acolher, cuidar e zelar dos animais abandonados ou em situação de maus-tratos;
- Instituir, regulamentar e operacionalizar o sistema de apuração de custo, instrumentalizando a gestão do SUS no uso racional de recursos;
- Implementar a gestão participativa, o controle social, a educação popular e a ouvidoria do SUS junto a Secretaria Municipal de Saúde;
- Implementar o prontuário eletrônico nas UBS's e no Hospital Municipal, com um sistema que possa interligar e armazenar as informações dos pacientes, permitindo a melhor gestão dos dados e prevenindo assim que alguma informação do paciente seja perdida;

SEGURANÇA

Indicadores

O tráfico e o uso de drogas vêm crescendo em Potiraguá nos últimos anos. Essa incidência é maior entre os jovens de 13 a 28 anos. A violência no município também cresceu nos últimos anos, e houve um aumento de cerca de 48% entre 2010 e 2019, em latrocínios e outros crimes violentos.

Carências

Potiraguá possui um efetivo baixo de policiais Militares em regime de plantão diário, compensados com uma Guarda Civil Municipal para reforçar as ações de segurança pública na cidade em parceria com as Polícias Civil e Militar, na sede e distrito, havendo a necessidade premente de realização de concurso para aumentar o efetivo da guarda municipal, porém não houve avanço nessa proposta

Diagnóstico

Apesar de possuir uma guarda municipal, a prefeitura Municipal de Potiraguá não investiu nenhum recurso em segurança pública em 2020, 2021, 2022 e 2023.

Proposta

Inserir na Lei Orçamentária Anual – LOA, dotação própria para investimento na Segurança Pública Municipal, sobretudo no investimento na Guarda Civil Municipal. Criar e executar projeto de reparação, formação, treinamento e capacitação da Guarda Municipal e aperfeiçoamento das parcerias com as polícias. Reorientar a política de segurança pela integração das ações de requalificação urbana, prevenção à violência, com foco na juventude e na prevenção e combate ao uso de drogas e ações educacionais, desportivas e culturais.

Eixo Estruturante

POTIRAGUÁ PROTEGIDA se assenta em três vetores prioritários:

- 1) O **Territórios da Paz** visa a intervenção urbanística em áreas prioritárias de ocorrência policial. De um lado, ação direta de requalificação de áreas degradadas e carentes em infraestrutura e serviços públicos. De outro, estímulos, parcerias com entidades da sociedade civil, poder público e conselhos de bairros (a serem criados) para discussões de temas e implantação de ações articuladas.
- 2) O **Se Liga!**, programa de intervenção estratégica e proteção social, com o objetivo de prevenir a ocorrência de homicídios, sobretudo entre jovens. Entre outras ações, o programa prevê oferta de oficinas para jovens carentes com foco na geração de empregos na área de economia criativa (ver detalhes em Colmeia da Economia Criativa, na seção Cidade Dinâmica).
- 3) O **Nossa Guarda** prevê ações de implantação, estruturação e fortalecimento da Guarda Municipal. Entre eles, a construção do Centro de apoio e Treinamento da Guarda Municipal, devidamente equipados, além de aquisição de armamento e aparelhos de rádio, bem como viabilização do telefone 156.

Propostas complementares:

- Criar o videomonitoramento de espaços públicos;
- Criação do Potiraguá Contra as Drogas, uma política transversal antidrogas, em parceria com comunidades terapêuticas;
- Incentivo à criação e fortalecimento dos Conselhos Comunitários de Seguranças e Redes de Vizinhos;
- Expansão do Plano de Segurança Escolar e do escotismo para o Ensino básico e Fundamental;
- Adoção do Dispositivo de Segurança Preventivo (Botão de Pânico), como reforço de medidas protetivas,
- para vítimas de violência doméstica;
- Construir, através de cofinanciamento junto a Secretaria Estadual de Segurança, complexo policial de pequeno porte para melhor estruturação das polícias locais;
- Estabelecer um plano de proteção ao comércio, em conjunto com lojistas, Guarda Municipal e a PMBA;
- Interceccionalizar as Secretarias de Educação, Esporte Cultura e Lazer, Assistência Social e Saúde, na construção de políticas públicas para prevenção das violências

EDUCAÇÃO

Indicadores

Estão matriculados nas 20 unidades/escolas municipais de ensino infantil e fundamental 1.772 alunos.

Carências

Apesar do grande volume de verbas recebido pela Secretaria Municipal de Educação nos últimos 4 anos, esse estímulo financeiro não tem surtido efeito na qualidade final do nosso ensino, visto o desempenho insatisfatório no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do Município.

Diagnóstico

O município apresenta desempenho insatisfatório na Prova Brasil e no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) se comparado com outras cidades da região, com o índice do Estado e do País. Segundo dados da Prova Brasil⁴, dentre os alunos do 5º ano, apenas 39% aprenderam o adequado em português, e 17% em matemática. No 9º ano os índices são ainda mais desoladores; foram apenas 17% considerados proficientes em português, e apenas 6% em matemática.

Proposta

Estimular participação e acompanhamento da gestão escolar pelos pais e alunos, criar rede de apoio à formação de professores, inserir conteúdos de formação continuada, como empreendedorismo e cultura digital, melhorar o fluxo escolar e a aprendizagem de modo a atingir, no mínimo, as médias locais para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), ampliar a oferta de educação infantil, considerando padrões de qualidade e com base nos parâmetros nacionais para atendimento na educação infantil pública, fortalecer a gestão democrática da Rede Municipal de Ensino, por meio das eleições diretas dos gestores, conforme prevê a Lei Municipal nº 012/2015 (Plano Municipal de Educação), garantir o fortalecimento da atuação das instâncias colegiadas e da comunidade escolar nos espaços educativos como forma de garantir a participação e o controle social, assegurar a formação continuada dos profissionais do Magistério.

Eixo Estruturante

ESCOLA DO FUTURO compreende ações em quatro direções:

- 1) O **Cidade Educação** tem como meta zerar o déficit de vagas hoje existente, universalizando o acesso da população à rede municipal de ensino e à pré-escola, articulada à formação inicial e continuada ou qualificação profissional dos educandos, objetivando a elevação do nível de escolaridade.
- 2) O **Observatório da Educação** Municipal prevê a disponibilização, na internet, de toda a informação disponível da rede municipal, por escola. A população poderá acessar, no mapa, aspectos como notas no IDEB, investimentos recebidos, fotos das condições estruturais, laboratórios,

⁴ <https://qedu.org.br/municipio/2925402-potiragua>

equipamentos esportivos, biblioteca, itens de segurança, entre outros, e colaborar por meio de atualizações em tempo real.

- 3) O Centro de Referência do Professor será um espaço virtual de capacitação e aprimoramento dos docentes, difusão de boas práticas e troca de experiências. A partir do Centro, a prefeitura oferecerá cursos à distância, material para uso em sala de aula e fóruns de discussão sobre aspectos do ensino na rede municipal.
- 4) O **Educando para o Futuro** terá por foco a modernização da educação municipal por meio da reformulação de práticas e conteúdos, bem como pela adoção de tecnologias no ensino. A prefeitura vai ofertar disciplinas voltadas à inclusão digital, notadamente programação de computadores, buscando a disseminação de uma cultura de inovação e a criação de oportunidades futuras de trabalho, de modo a consolidar a vocação de Potiraguá como uma cidade empreendedora.

Propostas complementares

- Expansão e modernização dos laboratórios de computação;
- Parecerias com universidades para mutirão de alfabetização de Jovens e Adultos;
- Fomentar a qualidade da educação na Rede Municipal de Ensino, em todas as etapas e modalidades;
- Garantir a segurança, a tranquilidade e a cultura da paz entre os alunos nas escolas;
- Expandir as noções básicas de inglês e espanhol e melhorar capacitação dos professores;
- Realizar a revisão salarial anual, de acordo com o piso salarial, de modo a preservar o poder aquisitivo dos educadores, nos termos do inciso X do artigo 37 da Constituição Federal e da Lei 11.738/2008;
- implementar a educação em tempo integral, conforme diretrizes do Plano Municipal de Educação.

ESPORTE

Indicadores

O dispêndio da prefeitura de Potiraguá com Esporte foi 0,12% do orçamento municipal em 2023, ou cerca de R\$ 94.503,68 em 2023.

Carências

Há um sucateamento sistêmico do esporte municipal, sendo que nos últimos três anos (2020, 2021 e 2022), apesar de a prefeitura ter despendido centenas de milhares de reais em recursos públicos para a rubrica Desportos, nenhuma ação contudente além dos campeonatos municipais de futebol com baixa premiação, realizado pelo ente municipal.

Diagnóstico

O município possui 5 quadras poliesportivas, 1 estádio municipal, 1 campos de society público sem gramado ou estrutura adequada, o que denota uma carência e insuficiência dos espaços de prática esportiva disponibilizados à população.

Proposta

Dar continuidade a Liga Desportiva Municipal com participação ativa dos esportistas municipais para elaborar e implementar o Sistema Municipal de Esporte e Lazer. Revitalizar a Quadra Poliesportiva transformando-a em um ginásio público de esporte através de uma parceria público privada um ginásio multiuso de alto padrão. Retomare finalizar as obras da quadra poliesportiva do Bairro Morumbi. Criar espaço que garanta aos motociclistas local adequado para realização de eventos e manobras radicais (“Grau”).

Eixo Estruturante

Criar o Programa **CIDADE ESPORTIVA** é estruturado em três eixos

- 1) Aperfeiçoar e **modernizar a gestão do Esporte e lazer** em Potiraguá através do estímulo a participação da sociedade nas definições da política municipal de Esporte e Lazer e criação do calendário esportivo municipal, promovendo, em parceria com a iniciativa privada e organizações da sociedade civil, eventos esportivos de forma continuada e recorrente.

- 2) Ampliar e **modernizar a infraestrutura desportiva** da cidade, através da reforma e ampliação dos equipamentos desportivos da cidade e construção de mais equipamentos esportivos para atender a demanda da população, bem como incentivar a diversidade de práticas esportivas das mais diversas modalidades (Jiu-jitsu, capoeira, Vôlei, Futsal, Futebol de campo, equiprovas, ciclismo, atletismo, etc.)
- 3) Criar e implementar o **programa de apoio às organizações** locais de esporte amador e profissional, bem como fomentar o trabalho articulado entre prefeitura e clubes formadores e iniciativa privada, para oferecimento de incentivo fiscal vinculado a programa de identificação, aperfeiçoamento e apoio a novos talentos do esporte;

Propostas complementares

- Fomentar o surgimento de novas organizações locais de esporte amador e profissional;
- Ampliar a utilização dos espaços públicos da cidade para a realização de atividades esportivas e de lazer;
- Assegurar a participação de pessoas com deficiência na prática de esportes nas suas diversas modalidades;
- Desenvolver ações de incentivo às crianças e adolescentes a fim de que pratiquem as diversas modalidades de esporte;
- Incentivar a organização coletiva de eventos de lazer e esporte recreativo para envolver a população local;
- Incentivar a organização e estruturação das equipes de esporte de alto rendimento no município;
- Implementar programa de formação esportiva da base até o profissional, incentivando e garantindo a participação feminina no processo;
- Buscar parceria com clubes e iniciativa privada para manter equipes esportivas de alto rendimento, bem como criar categorias de bases correspondentes integradas ao trabalho de formação esportiva;
- Incentivar a valorização do motociclismo local, oferecendo suporte técnico, jurídico com a criação de um espaço para realização de eventos e manobras radicais “Grau”.
- Realizar parceria com a secretaria Municipal de Educação, a fim de potencializar o uso das escolas como equipamento base para a formação esportiva e prática do lazer;

AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

Indicadores

O dispêndio da prefeitura de Potiraguá com a Gestão Ambiental em 2023 de R\$ 108.483,34. O total investido na Agricultura em 2023 pela prefeitura foi de R\$ 82.403,00 do orçamento municipal.

Carências

A área arborizada da cidade está diminuindo a cada ano. Não foi realizado nenhum projeto ou ação no âmbito da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente nos últimos 2 anos (2022 e 2023). O volume de recursos destinados à gestão ambiental e agricultura pela Lei Orçamentária anual é irrisório para o desenvolvimento de ações integradas e mesmo o pouco recurso aplicado não tem gerado efeito positivo para a comunidade.

Diagnóstico

Potiraguá não possui maquinários e insumos agrícolas para colocar à disposição do agricultor e do produtor rural. Além disso a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente atende deficitariamente a demanda dos produtores rurais municipais. A gestão ambiental do município fica restrita a pequenos e reduzidos grupos de cidadãos, não tendo apoio ou incentivo algum do poder público para o desenvolvimento de suas ações.

Proposta

Com vistas à tornar Potiraguá um município orientado pelos parâmetros da sustentabilidade e com base nos bons resultados alcançados na área de Educação Ambiental, procurar-se-á retomar os trabalhos na área do meio ambiente, aumentando os serviços prestados e colaborando para a manutenção da biodiversidade local, bem como instituir políticas públicas municipais para fomentar e potencializar a produção agrícola e pecuária municipal.

Eixo Estruturante

O programa **POTIRAGUÁ VERDE E PRODUTIVA** é estruturado em quatro eixos

- 1) Criar e implementar o **Plano municipal de Gestão integrada de resíduos sólidos e Saneamento básico**, que integre as ações de segurança hídrica, prevenção de doenças, redução das desigualdades sociais, preservação do meio ambiente, desenvolvimento econômico do município, ocupação adequada do solo, e a prevenção de acidentes ambientais e eventos como enchentes, falta de água e poluição.
- 2) Criar o Programa de **Coleta Seletiva** de lixo em Potiraguá, promovendo a melhoria das condições de prestação de serviço de limpeza urbana, assim como do gerenciamento e da sustentabilidade dos serviços, bem como fomentar a criação e associação de catadores de materiais recicláveis unindo gestão ambiental e geração de emprego e renda.
- 3) Criar programa permanente de **reflorestamento e recuperação** de matas ciliares nos rios e nascentes que compõe o mapa hídrico de Potiraguá, através da implantação do viveiro municipal, com o cultivo de mudas frutíferas, ornamentais e nativas da região.
- 4) Implantar o **Programa Propriedade Sustentável**, com foco na sustentabilidade financeira da propriedade, com acompanhamento técnico, de gestão e ferramentas presenciais e também “on-line”, disponibilizadas pelo site do município, a fim de incentivar os produtores rurais e proprietários rurais quanto as práticas de conservação do meio ambiente, entre elas: preservação de nascentes, cursos d’água e matas ciliares;

Propostas complementares

- Criar e Implantar o viveiro municipal, com o cultivo de mudas frutíferas, ornamentais e nativas da região;
- Implantar o programa de monitoramento das atividades poluidoras no município;
- Implementar estudos e levantamentos de dados ambientais da região do município de Potiraguá;
- Buscar parcerias entre instituições de ensino superior e a secretaria de Meio Ambiente;
- Revitalizar espaços públicos, como praças e jardins com base em conceitos ecologicamente corretos;
- Garantir estrada boa para que os nossos produtores possam escoar a produção e se deslocarem para o centro da cidade com conforto e segurança;
- Implantar Programa Saúde do Trabalhador Rural com medicina preventiva nas comunidades;
- Fazer reuniões periódicas nas comunidades para definir, junto com a população, as prioridades e as ações que;

- Garantir um amplo programa de atendimento técnico e de máquinas dentro das propriedades rurais;
- Reestruturar o programa de compra direta de merenda escolar do produtor rural, com auxílio técnico e outros incentivos aos pequenos produtores.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Indicadores

Potiraguá possui apenas um Centro de Referência em Assistência Social. O dispêndio da Prefeitura com Assistência Social em 2023 foi de R\$ 1.660.147,32.

Carências

Dados do IBGE de 2022 apontam que apenas 10,17% da população de Potiraguá está ocupada, ou seja, é bastante pequeno o número de pessoas com emprego formal na cidade. Informa ainda o IBGE que cerca de 86% das famílias de Potiraguá possuem renda média mensal de menos um salário mínimo por mês. Ainda restam 6,3% da população vivendo abaixo da linha da pobreza e o analfabetismo se mantém entre 4,36% da população adulta.

Diagnóstico

O índice de Desenvolvimento Humano Municipal é considerado muito baixo (0,625) e a mortalidade infantil ainda permanece muito acima da média nacional e estadual, (9,8 óbitos por mil nascidos). Há persistência da situação de vulnerabilidade entre a população local e grupos sociais, e a carência da população se evidencia falta de emprego e renda no município, o que será o grande desafio das instituições e políticas públicas municipais de Assistência Social e de toda a administração.

Proposta

Implantar pelo menos mais duas unidades do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS nos Distritos de Gurupá-Mirim e Itaimbé. Promover a organização e articulação das unidades da rede socioassistencial do município a fim de fortalecer e dar mais amplitude a assistência às famílias mais vulneráveis. Criar o programa Potiraguá Cidadania, por meio de criação de centros volantes,

implementar programa de excelência esportiva focado nas famílias de baixa renda e estruturar rede de apoio às crianças e adolescentes em situação de risco social.

Eixo Estruturante

O programa **POTIRAGUÁ ACOLHEDORA** é estruturado em três eixos

- 1) Construir **Espaços Físicos** e melhoramento de estruturas esportivas e acompanhamento técnico para crianças e jovens. Serão equipamentos públicos com campo de futebol, quadra, pista de atletismo e piscina. A prefeitura implementará os equipamentos diretamente ou por meio de parcerias.

- 2) Ampliar a cobertura da **Proteção Social Básica**, por meio da implantação de Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), conforme estabelecido no Pacto de Aprimoramento do Sistema Único da Assistência Social (SUAS), para o atendimento/acompanhamento das famílias em situação de risco e vulnerabilidade social.

Propostas complementares

- Reestruturar os equipamentos públicos/serviços socioassistenciais (Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e SEMAS) com as condições de trabalho adequadas, equipe técnica específica, material de consumo e permanente
- Elaborar e implementar Plano de Capacitação Permanente para os trabalhadores do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) e das entidades da rede prestadora de serviços socioassistenciais, objetivando a formação de profissionais, com perfil técnico necessário à gestão e à execução dos serviços socioassistenciais;
- Construir equipamentos públicos, buscando o cofinanciamento junto aos governos federal e estadual, promovendo, dessa forma, as condições adequadas de trabalho, a qualidade na oferta dos serviços e o alcance da universalidade de acesso ao direito socioassistencial;
- Implementar a Política Municipal de Trabalho e Renda, tornando-a capaz de enfrentar o desemprego e a precarização do trabalho, por meio de ações articuladas de qualificação profissional, intermediação da mão-de-obra, acesso ao microcrédito e incentivo à formação aos empreendimentos de economia solidária;

- Potencializar e fomentar a intersetorialidade, como estratégia de gestão visando ampliar as ofertas da Assistência Social em integração com as Políticas de Educação, Saúde, Trabalho, Habitação, Cultura, Esporte, Direitos Humanos, Segurança, Meio Ambiente, dentre outras, de modo a permitir o acesso aos direitos sociais básicos e a ampliação de oportunidades às famílias em situação de vulnerabilidade e violação de direitos;
- Implementar o Serviço de Proteção Social a Adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, seguindo as diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente(ECA) e do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), com a garantia de espaço físico adequado, equipe técnica específica e interdisciplinar, assegurando o acompanhamento e orientação aos adolescentes e suas famílias;
- Fortalecer os atendimentos da Defensoria Pública municipal para atendimento jurídico à população de baixa renda

HABITAÇÃO

Indicadores

A Prefeitura Municipal de Potiraguá não investiu nenhum recurso em habitação no ano de 2023 nem disponibilizou recursos para habitação no orçamento municipal em 2023. Atualmente há ainda um acentuado déficit habitacional em Potiraguá, sendo que grande maioria das famílias carentes residem em imóveis precários.

Carências

Potiraguá ainda possui diversos casebres e pau a pique, casas em situações irregulares ou com estrutura extremamente precarizada, onde se concentra grande parte da população abaixo da linha da pobreza, em situação de risco social, desassistida em serviços de abastecimento de água potável, esgotamento e energia elétrica

Diagnóstico

Um dos obstáculos para ações de requalificação urbana de aglomerados, bem como para a melhoria da infraestrutura das comunidades por meio da universalização dos serviços básicos de esgotamento sanitário e energia elétrica é a regularização fundiária.

Proposta

Criar um amplo programa de regularização urbana nos principais bairros periféricos da cidade e implementar uma política pública para melhoramentos estruturais, adequação, reforma, finalização e acabamento de habitações e domicílios em situação de precariedade infraestrutural.

Eixo Estruturante

O programa **CASA DA GENTE** é formado por dois eixos prioritários

- O **Regulariza Potiraguá** tem por objetivo a regularização urbana dos imóveis precários da cidade, de modo a assim conceder a titularidade àqueles que os ocupam, permitindo aos cidadãos uma maior segurança e senso de pertencimento.
- O **Reforma Popular** tem por objetivo melhorar as habitações em situação precária ou de risco, por meio do trabalho cooperativo: a comunidade, pelo sistema de mutirão, provê a mão de obra, a Prefeitura de Potiraguá entra com o suporte técnico e parcerias para fornecimento de materiais de construção, entre outros.

Propostas complementares

- Criar e implementar o Programa de Reforma residencial, em imóveis em situação precária;
- Criar o cadastro municipal de imóveis em risco, a fim de providenciar a imediata reconstrução residencial em assistência e socorro às famílias em situação de vulnerabilidade social;
- Implementar o aluguel social, com oferta de ajuda financeira continuada às famílias em vulnerabilidade social para pagamento de aluguéis;
- Elaborar e implementar projeto de construção de casas populares através do cofinanciamento com Governo Federal, Estadual e sociedade civil.

EIXO II

CIDADE DINÂMICA

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Indicadores

O PIB da cidade de Potiraguá atingiu R\$ 114.972,76, sendo 32,25% do total oriundos do setor de agropecuária e 23,99% oriundos do setor de serviços. Potiraguá possui 225 empresas cadastradas, que geram cerca de 1.045 empregos formais. A população economicamente ativa compreende cerca de 72%, porém apenas 10,17% da população de Potiraguá está ocupada, ou seja, é bastante pequeno o número de pessoas com emprego formal na cidade.

Carências

Em 2020, a cidade perdeu mais de 260 postos de trabalhos, por conta da Pandemia. O índice desemprego atual em Potiraguá é considerado altíssimo.

Diagnóstico

A renda média do trabalhador de Potiraguá é de R\$ 1.700,00 (1,7 salário mínimo), sendo que a população ocupada no município compreende pouco mais de 10,17% do total (1.045 pessoas), o que demonstra uma taxa de desemprego altíssima.

Proposta

Criar políticas de atração de investimento, estímulos à produtividade e ao ambiente de negócios para setores nos quais Potiraguá tem potencialidade e vantagens competitivas, redes de fornecedores e mão de obra especializada, como é o caso da economia criativa, agregando valor aos produtos, gerando emprego, renda e oportunidades.

Eixo Estruturante

POTIRAGUÁ ECONOMIA CRIATIVA abrange quatro eixos de ação:

- 1) Criar a **Colmeia da Economia Criativa**, um centro de formação e desenvolvimento de áreas como empreendedorismo cultural, moda, gastronomia, tecnologia da informação, entre outros para produzir em

Potiraguá os futuros talentos criativos, sobretudo jovens oriundos do programa Se liga!

- 2) Criar o Programa de Fomento da **Economia Criativa (CriAtiva)**, para implementar, junto com os empreendedores, ações de estímulo ao setor, tendo como contrapartidas a criação de programas de trainees nas empresas e parcerias na gestão e execução dos conteúdos ofertados pela Colmeia da Economia Criativa.
- 3) Criar o **Governança Criativa**, programa de fomento às startups voltadas à criação de soluções específicas para o setor público. Por meio do programa, a prefeitura poderá se transformar num grande laboratório para a implementação de soluções inovadoras em gestão, que poderão ser compartilhadas e exportadas para toda a região Sudoeste e do Estado.

Propostas complementares

- Fomentar o empreendedorismo e promover a livre iniciativa;
- Criar projetos de incentivo ao pequeno e médio empreendedor, garantindo a geração de trabalho, emprego e renda para a população potiraguense;
- Aperfeiçoar o fluxo de emissão de documentos necessários (licenças, alvarás, dentre outros) para que os empreendedores possam ampliar seus investimentos na cidade;
- Criar programas de incentivos fiscais para direcionar investimentos e geração de empregos nos bairros que apresentam menor número de postos de trabalho;
- Proporcionar celeridade ao processo de formalização dos negócios privados;
- Formar e capacitar os cidadãos interessados para a abertura de seus próprios negócios;
- Identificar nichos mercadológicos em Potiraguá, possibilitando maiores oportunidades de inserção no mercado de trabalho;
- Apoiar iniciativas de Economia Solidária e Empreendedorismo, com a ampliação de ações para o fomento e a promoção dos produtos e serviços gerados pelo associativismo, incentivando a sua comercialização nas feiras livres e mercados municipais;
- Incentivar, no âmbito da administração pública municipal, a aquisição de produtos e a contratação de serviços ofertados por grupos de economia solidária
- Criação de uma política de retenção de indústrias;
- Fomentar a Agricultura Familiar e a comercialização da produção local;

- Criar mecanismo para a compra institucional direta dos produtores da agricultura familiar.
- Criar mecanismos para a comercialização dos produtos da agricultura familiar.
- Construir, através de cofinanciamento junto as SEAGRI, um abatedouro público municipal.

DESENVOLVIMENTO URBANO

Indicadores

Administrativamente, Potiraguá é dividida quatro bairros e dois distritos (Itaimbé e Gurupá-Mirim), além da Zona Rural. O dispêndio da prefeitura com intervenções urbanas foi R\$ 5.781.730,31 no orçamento municipal em 2023.

Carências

O centro da cidade é uma área com inúmeros pontos degradados, a infraestrutura urbana das ruas e praças são precárias e a oferta de espaços de lazer é irrisória.

Diagnóstico

Atualmente, a cidade conta com poucas praças ou espaços de lazer público para a família, jovens ou crianças, sendo que a maioria destes espaços encontram-se abandonados e deteriorados. Estes espaços públicos de lazer que possui, ou estão ocupados de maneira desordenada ou simplesmente estão entregues a própria sorte, sem apoio, cuidado ou investimento por parte da prefeitura. As ruas e avenidas da cidade são extremamente mal cuidadas, com vários buracos e depressões irregulares, sendo que praticamente inexistente manutenção.

Proposta

A cidade deve ser repensada a partir da noção de cidade para as pessoas, com a priorização da ocupação do espaço público, a revitalização de áreas degradadas e a oferta completa de serviços nos bairros.

Eixo Estruturante

O **POTIRAGUÁ DA GENTE** é formado por três pilares:

- 1) O **Novo Centro** propõe revitalizar espaços públicos do centro para exploração de imóveis a partir do impacto urbano dos projetos apresentados, com foco em economia criativa. Além disso, haverá incentivos para a criação de corredores culturais, de modo a estimular o uso dos espaços públicos, sobretudo à noite.
- 2) O **Descentraliza Potiraguá** prevê replanejar a ocupação do território, a médio prazo, a partir da construção de praças e espaços de lazer nos bairros e investimentos em infraestrutura urbana, de modo a garantir, nesses bairros, oferta de serviços e oportunidades de emprego, reduzindo a atração do centro da cidade e possibilitando maior visibilidade da periferia.
- 3) Criação do **Potiraguá Digital** para o fornecimento de internet gratuita e de qualidade em parques municipais e praças, coma a criação de pontos de energia para carregamento de celulares, tablets e notebooks.

Propostas complementares:

- Criação de um parque municipal;
- Adequação do plano diretor conforme a visão mais moderna de cidade, por meio de uma discussão participativa e transparente.
- Executar a cobertura de drenagem e pavimentação nos diversos bairros de Potiraguá;
- Elaborar e executar projetos de drenagem das áreas mais críticas de alagamento da cidade de Potiraguá;
- Executar ações de manutenção das vias públicas da cidade;
- Executar ações de restauro das praças e espaços de lazer;
- Executar ações de arborização das praças e áreas livres no município, com destaque para a vegetação nativa;
- Fortalecer o programa de mobilização e educação ambiental;
- Executar ações de reforma e ampliação do mercado público municipais e feira;
- Ampliar as ações de implantação de alamedas para corridas e caminhadas;
- Revitalizar os cemitérios público da sede e do Distrito;
- Executar ações de construção, reforma e manutenção de praças;

- Padronizar e organizar os usos dos banheiros públicos;
- Expandir a rede de iluminação de LED.
- Estímulos à formação de consórcios intermunicipais para soluções conjuntas de questões de interesse e abrangência comuns.

CULTURA E TURISMO

Indicadores

O orçamento da cultura representa 2,28% das despesas do município. Mesmo assim a cidade não possui teatro municipal, museus, centros culturais ou biblioteca pública. No campo do turismo, não foram encontrados indicadores sobre número de pousadas/hotéis. A cidade possui um espaço para eventos, localizado na feira livre, de forma precária, e possui uma pista de equiprovas, palco da Festa o Vaqueiro, que atrai milhares de visitantes todo anos.

Carências

Potiraguá possui pouca oferta de pousadas e não possui hotéis, em parte devido a pouca demanda pelos serviços. Não possui plano de fomento ao turismo, nem há investimentos nas áreas com potencial para serem exploradas.

Diagnóstico

Embora a Festa do Vaqueiro (vaquejada) seja o grande evento cultural da cidade, atraindo turista de toda a região e Estado, esta acontece apenas uma vez no ano, o que torna necessário pensar a realização de outros eventos culturais no município. Há também ainda uma carência crônica de espaços públicos para eventos culturais e turísticos em Potiraguá.

Proposta

A prefeitura deve ser parceira e facilitadora das atividades culturais e turísticas, potencializando as iniciativas dos grupos e coletivos, criando e facilitando o uso do espaço público e provendo a infraestrutura necessária para atrair investimentos, mídia espontânea e visitantes para a cidade.

Eixo Estruturante

O programa **CURTIR POTIRAGUÁ** é calcado no entendimento de que o município deve conhecer, reconhecer, valorizar e potencializar os movimentos culturais, e criar melhores condições para a ampliação do turismo local.

- 1) Por meio do Observatório da Cultura, a prefeitura irá cadastrar e acompanhar os projetos desenvolvidos por artistas, grupos e coletivos para dirimir necessidades e demandas, de naturezas diversas, por meio do apoio institucional. A partir dos dados do observatório, a prefeitura atuará para construir pontes entre os artistas, grupos e movimentos culturais e os parceiros privados, a fim de garantir o investimento mínimo necessário a estes grupos e buscar mais investimentos para a cultura potiraguense.
- 2) Criação do Fórum Permanente de Cultura, que funcionará no âmbito da Colmeia Criativa, com o intuito de garantir o diálogo constante entre a prefeitura e o setor cultural, e assim garantir condições para o desenvolvimento das ações culturais como a Festa do Vaqueiro, festivais culturais, Semana Cultural e outras manifestações.
- 3) Criação do Prêmio Cidade Grafite de Cultura, com premiação de artistas nas áreas de música, dança, teatro, literatura e artes plásticas, com a realização de mostras para participação da população na escolha dos premiados.
- 4) Garantir a construção de um Centro de Convenções, por meio da contratação de parceria público privada, e implementar uma política mais agressiva de atração de eventos e congressos, inclusive por meio de isenções de taxas e descontos em impostos.
- 5) Mapear os potenciais pontos turísticos do município e Zona Rural e, através de parceria público privada, investir na criação, fomento e potencialização desses pontos de turismo, como por exemplo, catalogar o número de cachoeiras e grutas na região, mapear e construir trilhas seguras para pedalada ecológica, incentivar a preservação do ecossistema local através

do fomento ao turismo ecológico.

- 6) Revitalizar o espaço da Pista do Vaqueiro e ressignificar a Festa do Vaqueiro, elevando-a ao status de Feira agropecuária, onde além das competições, dos Shows e apresentações culturais também haverá a exposição e comercialização de produtos e insumos da nossa agricultura, pecuária e comércio local.

Propostas complementares

- Fomentar o turismo ecológico;
- Criar os roteiros turísticos de Potiraguá;
- Criação de medidas de incentivo à preservação de rios, nascentes e cachoeiras do município;
- Estruturar novos circuitos turísticos para a cidade focados no Turismo Cultural, Turismo Religioso, Gastronomia e artesanato;
- Criar e incentivar a trilha ecológica;
- Criar pontos de apoios aos trilheiros, ciclistas e motociclista em pontos específicos da zona rural;
- Criar o Museu Municipal e, através de parceria com a SECULT Estadual e Secretaria Especial da Cultura do governo Federal, reformar o espaço cultural da Biblioteca municipal.

EIXO III

CIDADE
TRANSPARENTE

TRANSPARÊNCIA E COMBATE À CORRUPÇÃO

Indicadores

De 0 a 10, Potiraguá alcançou uma nota 3,40 na avaliação do Ministério Público Federal, no Ranking Nacional da Transparência⁵.

Carências

O Tribunal de Contas dos Municípios-TCM⁶, classificou a transparência pública do município de Potiraguá como sendo precária e insuficiente, em parecer realizado sobre as últimas prestações de contas do ente municipal.

Diagnóstico

A prefeitura de Potiraguá não aderiu ao E-SIC, sistema de registro e controle de pedidos de informação disponibilizado gratuitamente pelo governo federal. Os portais de transparência da prefeitura apenas se revestem de aparente transparência, porém, a maioria dos links simplesmente não funcionam ou estão desativados, as informações ali divulgadas são de difícil visualização. Os órgãos e Secretarias Públicas Municipais não possui portais de transparência próprios, para acompanhamento de suas ações e controle social de seus recursos.

Proposta

Reestruturação da Controladoria Geral do Município, garantindo a melhoria da transparência e do combate à corrupção no município.

Aderir ao E-SIC do Governo Federal e reestruturar os portais e sítios eletrônicos da prefeitura municipal, dando-lhes funcionalidades, melhorando seu layout para facilitar o acesso e a busca pelas informações.

Criar portal próprio para cada Secretaria Municipal, integrando-os ao sítio oficial.

⁵ <http://combateacorrupcao.mpf.mp.br/ranking/mapa-da-transparencia/arquivos-pdf/ranking-da-transparencia-2a-avaliacao-ba.pdf>

⁶ <https://www.tcm.ba.gov.br/sistemas/textos/2022/voto/12121e22.odt.pdf>

Eixo Estruturante

O **POTIRAGUÁ TRANSPARENTE** é um programa de fortalecimento da Controladoria Geral do Município e se estruturará nas seguintes ações.

- 1) Realização de **Auditorias Permanentes** em todos os processos licitatórios, com o relatório publicado no Portal da Transparência. Serão duas auditorias, uma do processo de compras e uma da execução do contrato, e ambas devem ocorrer e ter seus resultados publicados em prazo determinado após a conclusão dos respectivos processos.
- 2) Será criada uma área chamada **Orçamento Popular**, no Portal da Transparência, onde os gastos da prefeitura poderão ser visualizados de maneira direta, em linguagem simples e acessível. O Portal da Transparência do município será totalmente renovado, tornando as informações mais claras e diretas.
- 3) Criação de **Auditorias Setoriais** em todas as Secretarias Municipais bem como avaliações trimestrais do cumprimento de metas.

Propostas complementares

- Criar cargos exclusivos para os membros das carreiras da Prefeitura, fortalecendo o componente técnico em postos chave.
- Realizar palestras e audiências públicas com enfoque nos temas sobre controle social e participação da comunidade no acompanhamento e fiscalização das contas públicas
- Criar a ouvidoria municipal

GESTÃO E PARTICIPAÇÃO

Indicadores

A estrutura administrativa da prefeitura conta 8 secretarias, somando um total de 836 servidores municipais. Potiraguá conta hoje com apenas 06 conselhos de municipais e 1 conselho tutelar, que ainda são insuficientes em garantir uma maior participação da população na vida da cidade.

Diagnóstico

Com cerca de 836 servidores efetivos estatutários, contratados, comissionados

e agentes políticos, a prefeitura dedica a maior rubrica de seu orçamento anual ao pagamento de pessoal (69,44%).

A cidade não conta com nenhuma experiência de participação direta da população nas ações da prefeitura, e nunca foi implantado no município o Orçamento Participativo.

Proposta

Reduzir a máquina administrativa e melhorar os processos de atendimento ao público, além de aperfeiçoar a gestão de pessoas no sentido da humanização e profissionalização dos serviços, e fazer uma gestão mais aberta e participativa, com a criação de novos mecanismos de aproximação dos cidadãos.

Eixo Estruturante

O programa **Potiraguá Presente** se estrutura nas seguintes propostas.

- A partir do projeto Prefeito na Regional e Prefeito nos Bairros, o prefeito e o vice prefeito irão realizar visitas periódicas a equipamentos e serviços públicos de determinado bairro, região Rural ou Distrito de Gurupá-Mirim e Itaimbé, para acompanhar o desempenho dos serviços prestados. Ao final das visitas, será realizada reunião aberta, em que a população poderá discutir e deliberar com o prefeito sobre questões mais emergentes locais.
- Anualmente a prefeitura realizará a Avaliação das Regionais, na qual será aferida a atuação da prefeitura em todos os serviços públicos prestados aos cidadãos. A avaliação será divulgada e servirá de base para a discussão transparente de prioridades para os anos seguintes.
- Implantação do Simplifica Potiraguá, para revisão de processos internos da prefeitura, buscando simplificar as relações prefeitura-cidadão, prefeitura-empresa e prefeitura-prefeitura.
- Criação do aplicativo Minha Potiraguá, que reunirá, de forma rápida e simples, todos os sistemas da prefeitura, permitindo ao cidadão marcar consultas, solicitar vagas em escolas, consultar as linhas e horários de ônibus intermunicipais, acessar os serviços e realizar consultas ao Portal da Transparência, entre outros.

Propostas complementares

- Revisão e Reorganização da estrutura administrativa e do número de cargos em comissão de recrutamento amplo;
- Criação de programa de valorização dos servidores, com ações de melhoria do ambiente de trabalho, saúde ocupacional, mentoria, direitos trabalhistas e salários;
- Criação da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Municipal, visando a formação de um corpo técnico especializado para atuação nas diversas secretarias municipais;
- Elaboração do Planejamento Estratégico Potiraguá 2030 a partir de um processo de consulta à população;
- Criação do Orçamento Participativo, a fim de garantir maior participação da população nas escolhas das prioridades e investimentos do município.

VAMOS MUDAR POTIRAGUÁ